

Modelo Animal

205

O EFEITO HEPATOPROTETOR DA N-ACETILCISTEÍNA (NAC) SOBRE O FÍGADO DE RATOS CIRRÓTICOS. *Clarissa Santos Ferreira, Gustavo Pereira Filho, Alex Schwengber, Cláudio Galleano Zettler, Norma Anair Possa Marroni (orient.)* (ULBRA).

A cirrose induzida por tetracloreto de carbono (CCl₄) é um modelo que simula as alterações em humanos. A cirrose apresenta alterações nos mecanismos antioxidantes. A NAC é utilizada na clínica com diversas aplicações nos últimos anos, como no tratamento de bronquite crônica e intoxicações por paracetamol. O objetivo foi avaliar o efeito hepatoprotetor da NAC sobre o fígado de ratos cirróticos, utilizando a lipoperoxidação e a atividade da catalase e superóxido dismutase, como das enzimas hepáticas e a histologia. Foram utilizados ratos Wistar machos (n=20), com ± 250 g, divididos em 4 grupos: I- Controle; II- Cirrótico; III- Cirrótico+NAC; IV- Controle+NAC. Os animais foram submetidos a inalações de CCl₄ (2x/sem) por 16 semanas. Os grupos receberam fenobarbital na água de beber (0, 3g/L). A NAC (10mg/Kg/dia i.p.) foi iniciada após a 10ª semana de inalação. As provas de função hepática sugeriram um aumento de lesão tecidual no grupo CCl₄, quando comparado aos demais. O TBARS (hmoles/mg proteína) resultou (I)0, 96+0, 34; (II) 2, 08+0, 56*; (III)1, 07+0, 68; (IV)0, 67+0, 26 (*diferindo dos grupos I, III e IV, p<0, 005). A catalase (rmoles/g proteína) obtivemos: (I)6, 94+0, 9; (II)11, 5+1, 37*; (III)6, 85+0, 5; (IV)9, 59+0, 7 (*diferindo dos grupos I e III, p<0, 05). Quanto a SOD (U/g) encontramos: (I)14, 32+5, 75; (II)16, 68+3, 51; (III)56, 53+1, 35*; (IV)17, 64+2, 30 (*diferindo dos grupos I, II e III, p<0, 005). Na quantificação dos nitritos e nitratos (NO₃/NO₂) obtivemos: (I)69, 67+14, 4; (II)44, 30+6, 3*; (III)79, 48+11, 6; (IV)63, 67+4, 8 (*diferindo dos grupos I, III e IV, p<0, 05). Na análise histológica por Picrosírius, os animais do grupo III apresentaram fibrose severa, enquanto o grupo IV apresentou fibrose moderada. Os dados obtidos sugerem que a NAC oferece proteção ao fígado de ratos cirróticos (Fapergs).